

A importância do letramento funcional em saúde para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis

The importance of functional health literacy for patients with non-communicable chronic diseases.

Eloisa Louhany Feitosa das Neves¹, Wendel Vinícius Laureço Rodrigues², Adriana Montenegro Albuquerque³, Edlene Regis da Silva Pimentel⁴, Bernadete de Lourdes André Gouveia⁵

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo fundamental para a promoção da qualidade de vida e informações acerca do Letramento Funcional em Saúde (LFS) com o intuito de melhorar o autocuidado do paciente. **Objetivo:** analisar por meio da literatura a importância do LFS para pacientes com DCNT. **Materiais e Métodos:** É um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que investigou a relação entre o LFS e a adesão ao tratamento em pacientes com DCNT. A pesquisa foi realizada em bases científicas como SciELO, PubMed e LILACS, resultando na seleção de 21 estudos. **Resultados:** Os resultados apontam que o baixo LFS está associado a menor adesão ao tratamento, baixa escolaridade e idade avançada, dificultando a gestão das DCNT. A análise foi organizada em três categorias: impacto da escolaridade no autocuidado, influência da educação em saúde e relação entre idade avançada e LFS. **Considerações finais:** Conclui-se que o aprimoramento do LFS pode contribuir para a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. Recomenda-se mais estudos sobre o tema para embasar políticas públicas adequadas.

Palavras-chave: Letramento Funcional em Saúde. Atenção primária à saúde. Autocuidado.

ABSTRACT

Introduction: Primary Health Care (PHC) is essential for controlling Non-Communicable Chronic Diseases (NCDs), playing a fundamental role in promoting quality of life and providing information on Functional Health Literacy (FHL) to improve patient self-care. **Objective:** To analyze, through a literature review, the importance of FHL for patients with NCDs. **Materials and Methods:** This is an integrative literature review study that investigated the relationship between FHL and treatment adherence in patients with NCDs. The research was conducted in scientific databases such as SciELO, PubMed, and LILACS, resulting in the selection of 21 studies. **Results:** The findings indicate that low FHL is associated with lower treatment adherence, low educational attainment, and advanced age, making NCD management more challenging. The analysis was organized into three categories: the impact of education on self-care, the influence of health education, and the relationship between advanced age and FHL. **Final Considerations:** It is concluded that improving FHL can contribute to treatment adherence and enhance quality of life. Further studies on this topic are recommended to support the development of adequate public policies.

Keywords: Functional Health Literacy. Primary Health Care. Self-care.

¹ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG.

<https://orcid.org/0000-0002-3035-2109>

E-mail:

eloisalouhanyfeitosadasneves@gmail.com

² Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba.

<https://orcid.org/0000-0002-0103-9180>

³ Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité – Paraíba.

<https://orcid.org/0000-0002-2589-0324>

⁴ Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité – Paraíba.

<https://orcid.org/0000-0003-0352-5825>

⁵ Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité – Paraíba.

<https://orcid.org/0000-0001-8133-6048>

1. INTRODUÇÃO

Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro nível de cuidado e a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável por um conjunto de ações externas tanto para indivíduos quanto para a coletividade. Suas atividades incluem promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e assistência contínua. O objetivo central da APS é oferecer um atendimento integral que contribua significativamente para a melhoria das condições de saúde da população, com destaque para o controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Brasil, 2023).

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um grave problema de saúde pública, sendo responsáveis por 68% dos óbitos em nível global. Dentre esses casos, 40% são considerados prematuros, ocorridos antes dos 70 anos. Além disso, essas enfermidades exigem a 80% das consultas na atenção primária e a 60% das hospitalizações. Também se destaca como a principal causa de incapacidade em indivíduos na idade produtiva, impactando diretamente a qualidade de vida e a economia (Airhihenbuwa *et al.*, 2021).

Diante da preocupação com o impacto das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Ministério da Saúde elaboraram o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, 2011-2022 (Brasil, 2011). Esse plano visava preparar o país para lidar com essas enfermidades ao longo de uma década, por meio do desenvolvimento e implementação de políticas públicas específicas, integradas e sustentáveis, baseadas em evidências científicas, com foco na prevenção, no controle das DCNT e na redução de seus fatores de risco (Silocchi, 2016).

O surgimento das DCNT envolve uma série de fatores interligados, tornando essencial que as estratégias de enfrentamento não se limitem apenas ao indivíduo, mas também considerem os aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao problema. A falta de mudanças nos hábitos de vida contribui para que cerca de 50% das pessoas com DCNT não apresentem melhorias no quadro da doença (OPAS, 2020). Dessa forma, torna-se fundamental investir na educação em saúde dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando o conhecimento dos usuários sobre essas condições e incentivando o autocuidado, o que pode impactar positivamente no controle e na qualidade de vida desses pacientes (Obe; Stillman-Lowe, 2024).

Uma estratégia eficaz para promover a saúde e evitar complicações decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis é o Letramento Funcional em Saúde (LFS). Esse conceito engloba a capacidade dos indivíduos de buscar, compreender, analisar e utilizar informações relacionadas à saúde, permitindo que tomem decisões mais assertivas no dia a dia, especialmente no que se refere ao autocuidado. Desta forma, o LFS contribui para a adesão ao tratamento medicamentoso e às práticas terapêuticas não farmacológicas. A baixa proficiência nesse aspecto está entre os principais fatores que comprometem a eficácia dos tratamentos, levando ao uso inadequado de medicamentos e ao agravamento das condições de saúde (Lima, 2022).

Ressalta-se a importância da pesquisa sobre LFS para a prática na atenção básica, promovendo educação em saúde com pessoas com DCNT. Além disso, os resultados podem mostrar a adesão ou não a terapia medicamentosa, concorrendo para melhorar a gestão de autocuidado e a qualidade de vida. A real relevância desta pesquisa está inserida, principalmente, em investigar estudos que abordem pessoas com DCNT, o conhecimento sobre a sua doença e as consequências para a saúde, bem como isso implica em suas atividades de vida diária, por exemplo.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar as publicações científicas relacionadas ao letramento funcional em saúde e sua importância para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal, do tipo revisão integrativa, que consistiu em uma revisão da literatura no acervo publicado nas diversas bases de dados de relevância no período de 2014 a 2024 com o tema principal letramento funcional em saúde e doenças crônicas não transmissíveis.

Este tipo de estudo permite uma análise de conhecimentos e reunião dos resultados dos estudos relevantes que permitem fundamentar e avaliar as pesquisas sobre determinado tema de estudos científicos, ou seja, baseada em evidências, de uma forma ampla e organizada (Santana *et al.*, 2020).

Primeiramente, identificou-se o tema, definiu o problema e foi elaborada a questão central do estudo. Em seguida, foi necessário estabelecer critérios para a inclusão e exclusão de artigos e ensaios encontrados na literatura. Além disso, determinou-se quais informações foram extraídas dos estudos selecionados. Posteriormente, realizou-se a

análise das pesquisas incluídas na revisão, seguida da interpretação dos resultados. Por fim, a síntese e revisão do conhecimento obtido possibilitou uma análise crítica dos achados.

Portanto, a revisão da literatura foi composta de artigos científicos acerca da temática, Letramento Funcional em Saúde e Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Para dispor do levantamento da amostra foram utilizados quatro descritores do DeCS (Descritores de Ciência da Saúde), nos idiomas português, espanhol e inglês: “Letramento em saúde (Health Literacy)”; “Doença Crônica (chronic disease)”; “Hipertensão Arterial Sistêmica (systemic arterial hypertension)” e “Diabetes Mellitus (diabetic mellitus)” utilizando o operador booleano “AND” e “OR”, com as seguintes combinações: “Letramento em saúde *and* doença crônica”; “letramento em saúde *and* hipertensão arterial sistêmica”; “letramento em saúde *and* diabetes mellitus”; “letramento em saúde *and* hipertensão arterial sistêmica *or* diabetes mellitus”. Combinações em inglês: “health literacy and chronic disease”; “health literacy and systemic arterial hypertension”; “health literacy and diabetes mellitus”; “health literacy and systemic arterial hypertension or diabetes mellitus”.

Após a pesquisa com os descritores em saúde em inglês “health literacy”, “chronic disease”, “systemic arterial hypertension” e “diabetic mellitus” com uso dos operadores booleanos “and” e “or” na base de dados PubMed foram encontrados 171 artigos, na LILACS (248), na Capes (41), SciELO (97) e Scopus 2.956. Após aplicação dos filtros, ficaram 14 na PubMed 14 na CAPES, 4 na LILACS, 90 na SciELO e na Scopus 487.

Foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Eletrônica Científica *Online* (SciELO), PubMed, Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os artigos selecionados para análise e interpretação apresentaram como critérios: artigos científicos completos que atendessem à questão norteadora (o Letramento Funcional em Saúde pode influenciar as pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis a promover o autocuidado com qualidade?) em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português, no formato *on-line* que dissertassem sobre letramento funcional em saúde e doenças crônicas, artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados desenvolvidos no Brasil e no mundo, com um recorte temporal de 2014 a 2024. Quanto aos critérios de exclusão foram:

artigos de opiniões, dissertações, teses, artigos que não respondiam à questão norteadora e os repetidos, ou seja, os artigos que apareceram em mais de uma base de dados contabilizado por mais de uma vez.

Os estudos selecionados foram baixados e organizados em uma pasta específica. Em seguida, foram aplicados os critérios de exclusão, resultando em uma amostra inicial de 35 artigos. A partir da análise dos resumos, 32 estudos foram escolhidos para leitura completa. Dentre esses, 21 atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na amostra final, sendo 4 da PUBMED (MEDLINE), 6 da SCIELO e 11 da CAPES. A seleção rigorosa dos critérios previamente definidos, alinhando-se ao objetivo da pesquisa, que busca compreender como o letramento funcional em saúde contribui para a melhoria do autocuidado em indivíduos com DCNT.

Os artigos selecionados para esta revisão foram delimitados com base nos últimos 10 anos de publicações científicas sobre letramento funcional em saúde e DCNT. Essa escolha se justifica pelo fato do tema ter ganhado maior destaque apenas na última década, o que pode explicar a quantidade limitada de estudos disponíveis na literatura. Os resultados de cada estudo foram organizados e identificados com numeração específica para facilitar a compreensão e referência, utilizando a seguinte nomenclatura: (Artigo 1 – A1, Artigo 2 – A2, ... Artigo 21 – A21).

A coleta de dados foi realizada por meio de dois quadros distintos. As primeiras informações coletadas como título, objetivo e conclusão dos artigos analisados. Já a segunda especificação dos estudos de acordo com sua ordem de inclusão, identificando autor/ano, país de realização, método empregado, tamanho da amostra, periódico de publicação e Nível de Evidência (NE).

Após a escolha dos 21 artigos, foi decidido dividir a discussão desta revisão da literatura em três categorias, sendo: CLASSE I – O letramento em saúde e a baixa escolaridade afeta diretamente o autocuidado; CLASSE II – A educação em saúde favorecendo a disposição para o autocuidado; e CLASSE III – A idade avançada está relacionada ao baixo letramento em saúde.

3. RESULTADOS

Com os 21 artigos selecionados, os resultados são apresentados em dois quadros, facilitando a avaliação e análise dos dados, além de fornecer informações planejadas sobre

os estudos (Quadro 1 e Quadro 2). No Quadro 1, são destacadas as variáveis de identificação, como título, objetivo e conclusão. Já no Quadro 2, foram escolhidas as variáveis autor/ano, país, método, amostra, periódico e NE. A maioria dos artigos analisados consiste em pesquisa de campo com metodologia experimental (15 artigos, ou 71,42%), enquanto 6 (28,58%) adotaram o método de revisão da literatura. O Quadro 1 é apresentado a seguir.

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com número de ordem, título, objetivo e conclusão. Cuité/ PB, 2023.

Nr.	Título	Objetivo	Conclusão
A1	Baixo letramento em saúde em pacientes idosos com pressão arterial não controlada em nível secundário de atenção à saúde.	Avaliar a prevalência e a associação entre baixo letramento em saúde (BLS) e pressão arterial não controlada em pacientes hipertensos.	Mesmo encontrando alta prevalência de baixo letramento em saúde (BLS), a falta de associação entre BLS e pressão arterial não controlada pode ser devido às características demográficas da amostra, ou seja, idosos com baixa renda e baixa escolaridade.
A2	Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Revista Ciência & Saúde Coletiva: um estudo bibliométrico	Analisar a produção científica publicada pela revista.	Evidenciou-se a liderança das instituições públicas de ensino e pesquisa na produção científica sobre o tema e, também, no financiamento público dos estudos.
A3	Efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes: estudo quase-experimental	Analisar os efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes em adultos atendidos na atenção primária à saúde.	A utilização de instrumentos para mensurar o letramento em saúde e o conhecimento sobre diabetes possibilitou a construção de estratégias educativas voltadas para as lacunas existentes, promovendo aumento do conhecimento, o qual favorece o desenvolvimento das habilidades para a autogestão.
A4	Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público	Medir o nível de LS e seus fatores associados: sexo, idade, escolaridade, renda, cor da pele, autoavaliação do estado de saúde, tipo de diabetes e presença de comorbidades.	Escolaridade foi a característica que esteve mais fortemente relacionada ao nível de LS.
A5	Elaboração e verificação da validade e confiabilidade de um instrumento de letramento em nutrição	Criar um instrumento denominado Letramento Nutricional entre	O letramento nutricional entre pessoas com Diabetes (LND) foi considerado válido, confiável e de fácil interpretação, podendo ser utilizado em pesquisas futuras ou mesmo em serviços de

	entre pessoas com diabetes	pessoas com Diabetes.	saúde que prestam assistência às pessoas com diabetes.
A6	Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família	Avaliar o letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos.	O letramento funcional em saúde inadequado em idosos portadores de doenças crônicas, muitas vezes responsáveis pelo seu autocuidado, pode contribuir para agravos na condição de saúde e doença dessa população.
A7	Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos	Avaliar as condições de letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos.	o baixo letramento funcional em saúde pode ser condicionante do autocuidado e pode ser influenciado pela baixa escolaridade, pois implica em ter habilidades para compreender e tomar decisões voltadas à autogestão da saúde.
A8	Alfabetização em saúde e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus tipo 2	Avaliar o efeito de intervenção educativa na adesão às atividades de autocuidado e letramento funcional em saúde.	As intervenções educativas apresentaram efeito positivo na adesão ao autocuidado e letramento funcional em saúde.
A9	Promovendo a alfabetização em saúde por meio do método <i>teach back</i> entre os embaixadores da saúde iranianos: um estudo controlado randomizado	Descrever o efeito do método <i>teach back</i> na promoção da alfabetização em saúde.	À luz dos presentes achados, podemos concluir que os métodos participativos e o método <i>teach back</i> podem melhorar a alfabetização em saúde, adquirir informações confiáveis e adotar comportamentos saudáveis.
A10	Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melitos	Avaliar a prática de medidas de autocuidado com os pés, segundo sexo e escolaridade, em pacientes portadores de DM.	Os portadores de DM entrevistados não realizaram todas as medidas de autocuidado com os pés e desconheciam o termo “pé diabético”. Houve associação entre menor escolaridade e menor capacidade de realização dessas medidas, o que sugere que o letramento em saúde seria importante para melhoria desse autocuidado.
A11	Letramento Funcional em Saúde de pacientes portadores de Síndrome Coronariana Aguda	Descrever o letramento funcional em saúde de pacientes com coronariopatias.	Ressaltou-se que o conhecimento do enfermeiro sobre aspectos relacionados à gestão do autocuidado pelos pacientes é estratégia importante para a prestação de uma assistência de qualidade.

A12	Alfabetização em saúde do diabético e sua associação com o controle glicêmico em pacientes adultos com diabetes mellitus tipo 2 atendidos no ambulatório de um hospital universitário na Etiópia	Avaliar o nível de alfabetização em saúde do diabético e sua associação com o controle glicêmico entre pacientes adultos com diabetes mellitus tipo 2.	Alfabetização adequada em saúde diabética e melhor controle glicêmico estão altamente correlacionados. Ajustando todas as variáveis; idade mais jovem, alta alfabetização em saúde diabética e boa adesão estão associadas ao alcance do controle glicêmico alvo.
A13	Disglicemia e adiposidade anormal impulsionadores de doenças crônicas de base cardiometabólica na população tcheca: determinantes biológicos, comportamentais e culturais/sociais da saúde	Avaliar os principais fatores de disglicemia e adiposidade anormal na República Tcheca com base na epidemiologia de vários determinantes biológicos e culturais/sociais da saúde.	De acordo com os resultados desta pesquisa na literatura, um programa eficaz de cuidados preventivos cardiometabólicos para a República Tcheca precisa se concentrar em mudar o entendimento tradicional e o gerenciamento dos fatores cardiometabólicos para um modelo baseado em complicações da DCMCC, com atenção especial dada à implementação de intervenções direcionadas para evitar a progressão da doença cardiometabólica.
A14	Associação modesta entre alfabetização em saúde e risco de doença vascular periférica em pacientes com diabetes tipo 2	Investigar a relação entre o risco de DVP e o nível de alfabetização em saúde.	Aqueles com um nível mais alto de alfabetização em saúde podem estar mais conscientes de sua situação de doença, procurar e cooperar com seus profissionais de saúde mais cedo e ter mais oportunidades de serem conscientizados de seu estado de saúde a partir de exames regulares do que aqueles com alfabetização inadequada em saúde.
A15	A importância do Letramento em Saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura	Discutir a aplicação e funcionalidade do letramento na Atenção Primária, visando apresentar de forma clara o desenvolvimento dos pacientes.	O letramento em saúde inadequado pode contribuir para agravos na condição de saúde e doença da população, sendo relevante seu reconhecimento para o estabelecimento de estratégias e ações que visem melhores resultados na produção do cuidado.
A16	Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas	Avaliar o Letramento Funcional em Saúde (LFS) em portadores de doenças cardiovasculares crônicas.	Houve alta prevalência de Letramento Funcional em Saúde (LFS) inadequado na amostra, associado a prejuízo no entendimento da doença e de instruções médicas, expondo a necessidade de otimizar a comunicação médica nesse grupo.
A17	Letramento funcional em saúde em pacientes portadores de doenças crônicas	Avaliar o nível de letramento funcional em saúde (LFS) e o perfil em pacientes com doenças crônicas.	Metade dos pacientes apresentava letramento em saúde limitado/inadequado, com predomínio de homens e idade avançada. Esses achados de pior letramento se associaram a uma tendência a pior controle de parâmetros relacionados a doenças crônicas e maior necessidade de medicações.

A18	A importância da avaliação do letramento funcional em saúde no idoso: revisão integrativa	Verificar as evidências científicas publicadas sobre letramento funcional em saúde (LFS) que abordem a população idosa.	É imprescindível que políticas públicas, promovam atividades voltadas para práticas de letramento junto a esses sujeitos.
A19	Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária	Verificar a associação entre o letramento em saúde, determinantes sociais e autopercepção da saúde em adultos.	Houve associação estatística entre letramento em saúde, determinantes sociais e autopercepção da saúde nos adultos avaliados. Ressalta-se a contribuição da Escala de letramento em saúde por enfatizar a percepção de dificuldades nas situações cotidianas da saúde.
A20	Letramento em Saúde e conhecimento da doença para pé diabético em adultos: Estudo transversal	Analisar a relação do letramento em saúde com conhecimento da doença e risco para o desenvolvimento do pé diabético em adultos com Diabetes Mellitus.	Níveis satisfatórios de letramento foram associados ao conhecimento adequado, sem relação com o risco para pé diabético.
A21	Letramento em Saúde e fatores associados em adultos usuários da Atenção Básica	Investigar o letramento funcional em saúde e associação com fatores sociodemográficos e autopercepção.	No modelo final da regressão logística, somente a escolaridade permaneceu associada ao letramento em saúde, e indivíduos com menor escolaridade tiveram mais chance de ter letramento em saúde inadequado.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quadro 2. Distribuição dos artigos de acordo com a numeração do artigo (A1...A21, autor/ano, país, método, amostra, periódico e Nível de evidências (NE). Cuité/PB, 2023.

Nr.	AUTOR ANO	PAÍS	MÉTODO	AMOSTRA	PERIÓDICO	NE
A1	Pinhati, <i>et al.</i> , 2019	Brasil	Estudo transversal e observacional	485 pacientes com HAS*	HU Revista	4
A2	Malta, <i>et al.</i> , 2018	Brasil	Estudo bibliométrico	485 estudos	Ciência e Saúde Coletiva	4.a
A3	Paes, <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Estudo quase-experimental	33 pacientes com DM*	Escola Anna Nery	2
A4	Pavão, <i>et al.</i> , 2021	Brasil	Estudo transversal	107 pacientes com DM*	Caderno de Saúde Pública	4.b
A5	Palmeira, <i>et al.</i> , 2018	Brasil	Estudo metodológico	82 pacientes	Cadernos de Saúde Coletiva	
A6	Scortegagna, <i>et al.</i> , 2021	Brasil	Estudo transversal	78 idosos com DM* e HAS*	Escola Anna Nery	4.b
A7	Santos e Portella, 2016	Brasil	Estudo seccional e descritivo	114 idosos com DM*	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn	4.a
A8	Moura, <i>et al.</i> , 2018	Brasil	Estudo quase-experimental	55 pacientes com DM*	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn	2

A9	Sotoudeh, et al., 2022	Irã	Estudo quase-experimental	200 pacientes	Investigación y educación en enfermería	2
A10	Lima, et al., 2022	Brasil	Estudo quantitativo, transversal	88 pacientes	Jornal Vascular Brasileiro	4.b
A11	Costa, et al., 2015	Brasil	Estudo descritivo analítico	76 pacientes	Cogitare Enfermagem	4.a
A 12	Tafera, et al., 2020	Etiópia	Estudo transversal	400 pacientes	Plos One	4.b
A 13	Pavlovskaya, et al., 2021	República Tcheca	Revisão narrativa	38 Estudos	Nutrients	4.a
A 14	Chiou, et al., 2022	Taiwan	Estudo transversal	429 pacientes	Fronteiras em Saúde Pública	4.b
A 15	Ribas, Araújo, 2021	Brasil	Revisão integrativa	10 Estudos	Research, Society and Development	4.a
A 16	Chehuen Neto, et al., 2017	Brasil	Estudo transversal	345 pacientes	Ciência e Saúde Coletiva	4.b
A 17	Lima, et al., 2022	Brasil	Estudo transversal	70 pacientes	Scielo	4.b
A 18	Lima, et al., 2019	Brasil	Revisão integrativa	26 Estudos	Revista Enfermagem Atual IN Derme	4.a
A 19	Marques, et al., 2022	Brasil	Estudo transversal	33 pacientes	Revista Baiana de Enfermagem	4.b
A 20	Paes, et al., 2018	Brasil	Estudo transversal	Adultos AP	Trabalho Educação e Saúde	4.b
A 21	Marques, Lemos 2020	Brasil	Relato de experiência	63 pacientes	Journal of Nursing and Health	4.d

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os artigos selecionados para este estudo apresentam entre as DCNT, temáticas que envolvem diabetes mellitus e HAS. E, o cenário dos estudos, em sua maioria utilizaram os serviços da atenção primária, envolvendo adultos idosos. Observa-se também que os autores são profissionais da saúde, sendo, majoritariamente, enfermeiros, que atuam na Atenção Básica de Saúde, contribuindo para o rastreamento e controle de DCNT por maior proximidade com os usuários.

Após a análise dos artigos ficou evidenciado três principais temas, que foram categorizados em **CLASSE I** – O Letramento em Saúde e a baixa escolaridade implicam diretamente na diminuição do autocuidado; **CLASSE II** – Promover educação em saúde melhora a disposição para o autocuidado; **CLASSE III** – A idade avançada contribui para o baixo letramento em saúde. Essas foram as temáticas mais prevalentes nos artigos selecionados.

4. DISCUSSÃO

CLASSE I – o letramento funcional em saúde e a baixa escolaridade implicam diretamente na diminuição do autocuidado.

Esta classe aborda o tema do letramento funcional em saúde e da baixa escolaridade, uma vez que esses foram os resultados mais frequentes encontrados. De acordo com a pesquisa, esses fatores estão relacionados à redução do autocuidado das pessoas que participaram dos estudos (A1, A4, A7, A10, A11, A12, A15, A19, A21).

A baixa escolaridade e a idade avançada resultaram em um conhecimento limitado sobre a doença e o tratamento, o que pode levar aos estágios abordados à saúde e à qualidade de vida (Suiter; Prados, 2023). Por outro lado, pessoas com maior escolaridade costumam relatar com mais frequência uma percepção positiva de saúde, além de apresentarem menor prevalência de doenças crônicas e degenerativas (Kretschmer; Loch, 2022). Assim, a escolaridade tem um impacto positivo no autocuidado, aumentando as chances de descontrolar a doença e complicações futuras.

Em relação à escolaridade, ficou claro que um número reduzido de anos de estudo resulta em um letramento em saúde mais baixo, pois exige uma habilidade de ler ou compreender as orientações dos profissionais de saúde (PAVÃO et al, 2020). Isso leva a uma maior dificuldade de compreensão sobre a condição de saúde e aumenta a dependência de terceiros para tomar decisões relacionadas à mudança de comportamento e ao uso adequado da medicação (Lima et al., 2022).

O LFS está intimamente relacionado ao conhecimento sobre a saúde, a motivação e as competências dos indivíduos para compreenderem, avaliarem e aplicarem as informações, a fim de fazer julgamentos e tomar decisões na vida diária, relacionadas aos cuidados de saúde, à prevenção de doenças e à promoção de saúde, para manter ou melhorar a sua qualidade de vida e diminuir complicações das DCNT (WHO, 2019).

Enfatiza-se a importância de identificar os facilitadores, como o letramento funcional em saúde e a disposição para o autocuidado, bem como os dificultadores, que incluem fatores sociais, culturais e o nível de escolaridade, para o desenvolvimento e implementação de estratégias educativas adaptadas à realidade do indivíduo. Essas estratégias visam promover mudanças de comportamento, adotando hábitos saudáveis e

ressignificando novas formas de cuidado (Silva et al., 2018).

É fundamental oferecer educação em saúde de maneira contínua, realizando atividades nas Unidades Básicas de Saúde durante os dias de HIPERDIA, promovendo palestras e conforto aprendizado contínuo durante as consultas de enfermagem, além de esclarecer todas as dúvidas dos usuários sobre sua condição de saúde.

Assim, compreender as características das pessoas atendidas nos serviços de saúde é fundamental para oferecer uma assistência de enfermagem de qualidade, permitindo a criação de um plano de cuidados personalizado, que leve em consideração as potencialidades e dificuldades de cada indivíduo, especialmente em razão da baixa escolaridade. A aplicação de um plano de cuidados bem estruturado contribui para uma assistência de enfermagem mais eficaz e resolutive.

Portanto, o baixo LFS entre pessoas com DCNT está diretamente relacionado à falta de adesão ao tratamento medicamentoso e ao autocuidado inadequado (Rocha et al., 2019). O profissional enfermeiro se destaca como uma das principais figuras para promover essas mudanças, pois, ao se aprofundar no tema, pode capacitar e contribuir para o fortalecimento do autocuidado em pessoas com baixa escolaridade, orientando-as a cuidar melhor de sua saúde.

CLASSE II – promover educação em saúde melhora a disposição para o autocuidado

Como ações do enfermeiro, ao apoiar e realizar a educação em saúde, destacam a importância da responsabilidade compartilhada entre profissionais e usuários, visando fornecer um cuidado adequado, ampliar o conhecimento das pessoas sobre os aspectos da doença e colaborar para o manejo das principais doenças crônicas não transmissíveis (Morvati et al., 2025). A promoção da educação em saúde tem um impacto positivo no incentivo ao autocuidado.

Além disso, o conhecimento limitado da pessoa com DCNT está relacionado tanto às complicações agudas e crônicas quanto à falta de adesão a tratamentos medicamentosos e não medicamentosos. O empoderamento do paciente com doença crônica em relação ao seu tratamento é essencial para o equilíbrio do processo saúde-doença (Marques et al.,

2020).

Cabe ao enfermeiro identificar as dificuldades de compreensão e determinar as formas de apoio para que as orientações estejam alinhadas com as necessidades de autocuidado e com a capacidade das pessoas de realizar cada ação (Muñiz et al., 2019). A implementação da educação em saúde de diversas maneiras e em todos os níveis de atenção favorecendo o interesse pelo autocuidado entre as pessoas com DCNT.

Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos para refletir e avaliar os usuários com diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e outras doenças crônicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo a letramento funcional em saúde na avaliação multiprofissional (Marques et al., 2020). Sabe-se que os profissionais enfrentam dificuldades para identificar o nível de conhecimento do usuário sobre sua doença. Contudo, é a partir do reconhecimento dessa realidade que o profissional poderá oferecer recomendações e serviços personalizados para atender às necessidades específicas de cada pessoa.

CLASSE III – A idade avançada contribui para o baixo letramento em saúde

Com o envelhecimento acelerado da população brasileira, os idosos se tornam mais vulneráveis e apresentam baixo letramento funcional em saúde. Além disso, uma grande parte pode desenvolver uma ou mais doenças crônicas, necessitando de cuidados adequados e do desenvolvimento de habilidades individuais para lidar com os riscos e adotar estratégias de autocuidado. Dessa forma, ações que promovam o avanço no letramento da população e a avaliação do LFS podem ser fatores importantes para retardar o aparecimento dessas doenças (Lima, Vasconcelos, Borba, 2019).

Baixos níveis de letramento em saúde estão relacionados a piores resultados no tratamento, como a baixa acessibilidade e adesão ao tratamento prescrito pelos profissionais de saúde da atenção primária, aumento das internações em serviços hospitalares de emergência, dificuldades na interpretação de rótulos e mensagens de saúde, piora do estado de saúde e aumento da mortalidade entre os idosos (Lima et al., 2019).

Há uma forte relação entre o alto percentual de idosos com doenças crônicas e o baixo

nível de letramento funcional em saúde, pois muitas dificuldades para interpretar informações, como ler e entender bulas de medicamentos (Pasklan, 2021). A condição cognitiva do indivíduo, especialmente em idosos, está associada ao desenvolvimento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, devido ao declínio cognitivo (Borges, 2021).

Conforme indicado no estudo de Pasklan (2021), foi possível observar que indivíduos de faixas etárias mais avançadas e com menor escolaridade apresentaram um declínio no letramento funcional em saúde. Assim, é fundamental avaliar o LFS da população idosa, implementando medidas para melhorar esse nível, envolvendo profissionais de saúde e familiares, e aprimorando tanto a comunicação escrita quanto oral para atender às necessidades e habilidades dos idosos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Letramento Funcional em Saúde inadequado é comum e está relacionado a resultados clínicos negativos, afetando a evolução de doenças crônicas como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.

Embora seja mais prevalente em pessoas com baixa escolaridade e idade avançada, qualquer indivíduo pode ser impactado. Um LFS adequado motiva pessoas com DCNT a praticarem o autocuidado, pois o conhecimento sobre a doença aumenta a disposição para cuidar de sua saúde. O LFS é essencial para melhorar os desfechos de saúde e reduzir desigualdades, sendo recomendado para avaliação em pacientes com DCNT. O estudo apresentou limitação pela escassez de artigos sobre o tema, diminuindo a necessidade de mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

AIRHIHENBUWA, Collins O; TSENG, Tung-Sung; SUTTON, Victor D; LESHAWNDR, Preço de. Perspectivas globais sobre a melhoria da prevenção e gestão de doenças crônicas em diversos cenários. **Doença crônica anterior**, [s. l.], v. 8, ed. 18, p. E:33, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde – 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, 2011-2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

Joanna Briggs Institute Levels of Evidence and Grades of Recommendation Working Party. Inst. :6, 2013.

LIMA L JL, LOPES MR, BOTELHO Filho CAL, Cecon RS. Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melito. **J Vasc Bras**. 21:e20210011, 2022.

LIMA MFG, VASCONCELOS EMR, BORBA AKOT. Instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de idosos com doença renal crônica: revisão integrativa. **Rev bras geriatr gerontol**. 22(3): e180198, 2019.

LIMA, Angela Santos *et al*. Letramento funcional em saúde em pacientes portadores de doenças crônicas. **SciELO**, Tiradentes- SE, v. 11, ed. 9, 2022.

LIMA, Monique de Freitas Gonçalves *et al*. A importância da avaliação do letramento funcional em saúde no idoso: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, Recife-PE, 2019.

LIMA, Rafael Ileus Monteiro *et al*. Letramento funcional em saúde de usuários da atenção primária de Altamira, Pará: . **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 44, p. 2763, 2022.

MARQUES SRL, LEMOS SMA. Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. **Audiol Commun Res**. 22(0):e17572020, 2020.

MORVATI, Diako; SOLBAKKEN , Rita; VAAG , Jonas; HILLI , Yvonne. Perspectivas de enfermeiros e líderes de enfermagem sobre um ambiente de trabalho promotor da saúde: um estudo metaetnográfico. **Int J Qual Stud Saúde Bem-estar**, [s. l.], v. 20, ed. 1, p. 2460255., 2025.

OBE, Ronnie Levine; STILLMAN-LOWE, Catherine. Educação em saúde. **Irmã Dent J**, [s. l.], v. 236, ed. 3, p. 181-185, 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANADASAÚDE (OPAS). Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2020.

PASKLAN ANP, *et al*. Letramento em saúde e características socioeconômicas das pessoas idosas: uma abordagem da comunicação no sistema único de saúde. **Rev Enferm Atenção Saúde**. 10(2):e202119, 2021.

PAVÃO, Ana Luiza Braz *et al*. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro - RJ, 2021.

SANTANA, Viviane Vanessa Rodrigues da Silva *et al*. Revisão integrativa de literatura fatores de risco para o agravamento da covid-19 em indivíduos jovens. **Enferm. Foco**, [s. l.], v. 11, ed. 12, p. 37-45, 2020.

SUITER, Sarah V; PRADOS , Meredith L. Nível educacional e contextos educacionais como determinantes sociais da saúde. **Cuidado Primário**, [s. l.], v. 50, ed. 4, p. 579-589, 2023.

World Health Organization. Health Literacy – The Solid Facts [internet]. Copenhagen, Denmark: Regional Office for Europe; 2019.

ZANCHETTA MS, et al. Incorporação do letramento em saúde comunitária ao Sistema Único de Saúde: possibilidades, controvérsias e desafios. **J. nurs. health.** 10(3):e20103010, 2020.